Nº 187
PREÇO: 1.000 RS

·ESTELLE TAYLOR·

A SCENA MUDA

A "Revista da Semana"

associará os seus assignantes na LOTERIA HESPANHOLA do NATAL

A MAIOR LOTERIA do MUNDO **90.000 CONTOS de PREMIOS**

A loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, reatingirá este anno proporções nunca antes egualadas em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de **69.160.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de **90.000 CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em **7.409** premios, entre os quaes:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS. . 20.000 CONTOS	1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS . . 2.600 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS. . 13.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS . . 1.300 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS. . 6.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS . . . . . 650 CONTOS

1 DE 250 MIL PESETAS. . . . 325 CONTOS

A' semelhança do que já fizera em sete annos anteriores, a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas, e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios pelos 1.000 assignantes de cada série será feita nas proporções:

50 % para a centena; 10 % divididos pelas 9 dezenas;

40 % divididos pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena	750.000 Pesetas	(10.000 contos approx.)
Cada um dos assig. possuidor das 9 dezenas	166.666 Pesetas	(230 contos approx.)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 Pesetas	(8.400$000 approx.)

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Para evitar esta desegualdade o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes na "REVISTA DA SEMANA" não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mais sim o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

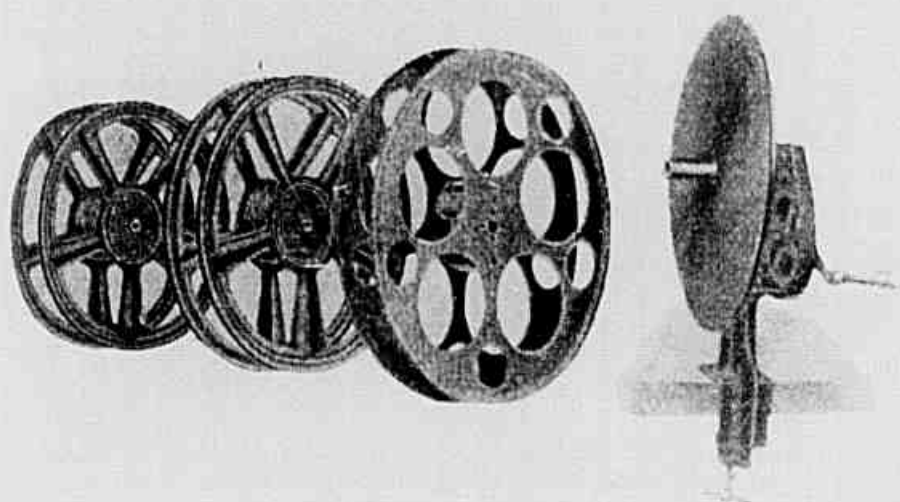
ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA AS TRES SERIES DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE DA RESPECTIVA SERIE.

1.° série 3.020
2.° série 29.665
3.° série 43.704

Os tres bilhetes inteiros acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de MADRID. ASSIGNAR, POIS,

A "REVISTA DA SEMANA"

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, HABILITANDO-SE A GANHAR **10.000 CONTOS**

PARA QUE MELHOR SE APREHENDA A VANTAGEM DE UMA ASSIGNATURA DA "REVISTA DA SEMANA" **BASTARÁ DIZER-SE QUE FOR 50$000 RÉIS, PREÇO DA ASSIGNATURA, O ASSIGNANTE FICA HABILITADO A GANHAR OS MILHARES DE CONTOS DO PREMIO DE UMA LOTERIA CUJO BILHETE CUSTA ACTUALMENTE 3:000$000 RÉIS.**

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 187 — 31.° DO ANNO IV

— 23 de Outubro de 1924 —

TRIUMPHO

PRODUCÇÃO DE

CECIL B. DeMILLE

com

Leatrice Joy e
Rod La Rocque

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro....	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 187 — 31.° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

Um anno............	50$000
Seis mezes...........	26$000
Estrangeiros..........	65$000
Numero avulso.......	1$200
Numero atrazado.....	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

W. F. Fields, o conhecido actor comico norte-americano, representa importante papel em "Janice Meredith", film da epocha da emancipação dos Estados Unidos.

Acompanham Fields que figura como soldado das tropas de Washington, George Nash e Douglas Stevenson. O primeiro, que já desempenhou um papel importante em "Sob o habito vermelho", personifica, neste novo film da "Cosmopolitan", o general inglez sir Guilherme Howe, o segundo, que se distinguiu como primeiro actor de dramas e comedias, faz o papel de um jovem official inglez.

TULLY Marshall, o veterano actor, que conta já mais de trinta e seis annos de labor cinematographico, ora como actor ora como director ou melhor ensaiador, foi o primeiro artista contractado pela "Goldwyn" para "Arvores no Jardim", film em que desempenhará o papel de Hardrip, o pai da heroina.

Entre outros films notaveis em que Tully Marshall appareceu figuram "A Careta", "Nossa Senhora de Paris", "A Garrafa de Bronze", "Os Trez Mosqueteiros" e "Flôr do Vicio".

"A Arvore no Jardim" é uma dramatisação da novella do mesmo titulo, original de Edwin C. Booth.

JÁ está difinitivamente resolvido que Ramon Novarro será o interprete principal de "Ben Hur". A "Metro-Goldwyn" desistiu de fazer este film com George Walsh, depois de já ter impressionado mais de sessenta mil metros de negativo, com esse actor.

Os que perguntam por que motivo os Estados Unidos são os primeiros no mundo cinematographico, não tem mais do que indagar de um perito no assumpto o que isto significa.

MISS DOROTHY e LILIAN GISH, da "United Artists".

HERBERT Brennon asseverou que sua hora de maior inspiração é a que transcorre entre as 3 e 4 da madrugada; minutos antes d'esse momento, desperta, invariavelmente, mesmo que esteja fatigadissima; e immediatamente occorrem-lhe ideias excellentes, que procura desenvolver no dia seguinte.

Herbert Brennon é irlandez, nascido em Dublin.

— Não posso fazer isso com menos de dous dollars — disse a improvisada cozinheira.

Agora era elle quem parecia o mais captivo.

De nada vale o dinheiro

Conto de JULIO SETH.

Cinematographado pela "Metro Pictures Corporation" tendo como protagonista MAY ALLISON.

* * *

A familia Corwing, composta de mãi e filha, tinha por habito passar o verão de cada anno numa aldeia do sul dos Estados Unidos, onde ainda impera uma velha lei, autorisando o engajamento dos presos da região, como creados em casas particulares, sempre que elles não sejam necessarios ao serviço de reparação e conservação das estradas.

Ora, comquanto venha, todos os annos passar alguns mezes, nessa aldeia, miss Helena Corwing mantem seus habitos de moça moderna e o uso descriterioso, que ella faz de seu automovel, grangearam-lhe entre a população do logarejo um sem numero de inimigos.

Essa hostilidade, que, por assim dizer, existe em todos os habitantes da aldeia, cresce de ponto que, certo dia em que seu possante automovel vira de pernas, ou para melhor dizer, de rodas para o ar o Ford de um escriptor alli residente e a carriola em que se transporta atravez da aldeia um personagem, que desempenha no logar papel dos mais eminentes, o juiz Sizenando Gravebundo da Circumspecção, magistrado do typo "sete officios" advogado, astrologo, commerciante, especialista em aves e ovos, etc.

Inteiramente casual embora, esse accidente foi considerado pelo juiz um insulto dos mais graves a sua autoridade e, impiedosamente, elle instaurou acção judiciaria contra miss Helena, a quem acabou por condemnar a trinta dias de prisão.

O facto causa grande alarma entre as pessoas da familia Corwing e particularmente ao conde Drouxky, um elegante que

O elegante ainda pretende protestar porem Brett dá-lhe uma licção em regra.

Impiedosamente o furibundo juiz condemnou miss Helena a trinta dias de prisão.

ha muito, insistia em pedir a mão da linda moça.

Telegrammas são logo expedidos para New York reclamando com urgencia os serviços de um advogado capaz de livrar miss Helena da cadeia a que foi condemnada.

Antes, porem, que chegue esse grande advogado o Sr. Brett Page, o joven escriptor, que estava fazendo uma temporada de repouso nos arredeores da aldeia, e fôra tambem victima do automovel de miss Helena, foi á cadeia e alugou essa galante condemnada por todo o prazo da sentença.

De accordo com a lei, a moça não teve remedio senão ir para a casa do escriptor e, embora sua mãi corresse afflicta a protestar, não houve meio de anullar o contracto já firmado entre Brett Page e o sheriff local, a moça teve que ficar como creada do joven escriptor durante um mez.

Os primeiros dias d'essa singular prisão com trabalho correram muito tristes para miss Helena em casa do escriptor, que sem piedade, a submetteu aos encargos de cozinheira e copeira.

Pouco a pouco, porem, miss Helena foi acceitando de bom grado essas obrigações, porque... porque o escriptor era muito sympathico e elle, por sua vez captivo dos encantos da prisioneira e compadecido d'ella, começara a a minorar a olhos vistos as agruras da pena a que estava sujeita a linda millionaria.

Nem por isso cessaram os parentes de miss Helena de tratar de sua libertação, para o que, finalmente, contrataram os serviços de um vagabundo do logar, por alcunha de "Tijolo Quente" e que, estando tambem condemnado á prisão, prometteu, a troco de bom dinheiro, arrancar a moça do cubiculo da cadeia, onde ella vai dormir todas as noites, apoz o serviço em casa do escriptor e leval-a para logar bem distante.

De facto, auxiliado por alguns antigos companheiros de proezas "Tijolo Quente" con

(Continúa na pag. 34).

D'esta vez foi Helena quem perdeu a cabeça.

SEXOS INIMIGOS

Novella de WALTER WOODS

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

"Dodô" Baxter — BETTY COMPSON
Garry Lindaberry — PERCY MARMONT
Albert Edward Sassoon — SHELDON LEWIS
O Juiz Massingale — HUNTLY GORDON
Mrs. Massingale — KATHLYN WILLIAMS
Harrigan Blood — *De Witt Jennings*
Blainey — *Will H. Turner*
Ida Summers — *Dot Farley*
O conde de Joncy — *Ed Faust*
Miss Snyder — *Pauline Bush*

Resumo da parte já publicada

No palacete do banqueiro Alberto Sassoon realisava-se nessa noite uma festa principesca. Alli se reunia o que havia de mais distincto na sociedade do dinheiro e da aristocracia. O banqueiro Sassoon era um homem riquissimo, que só se dedicava aos prazeres acomodando-se mal num ambiente familiar.

Foi por isso que, nessa mesma noite, combinou com seus amigos um grande jantar, no dia seguinte no restaurante Penafly, jantar, a que deviam assistir as bailarinas do theatro do emprezario Blainey. Mas como a primeira figura d'esse grupo, a bailarina Goldie, estivesse doente, Blainey substituiu-a por uma bailarina novata chamada Dodô Baxter.

Dodô Baxter era uma moça formosa, que tinha a ideia fixa de ser um dia uma grande artista dramatica e, alem d'isso, sabia conservar-se rigorosamente honesta.

Foi a esse banquete, sem desconhecer o perigo a que se expunha porque demasiado estava prevenida contra o banqueiro Sassoon, que sabia ser muito ousado. Soube porem comportar-se de tal forma que não só deu uma licção ao atrevido argentario, como chegou a attrahir a attenção de seus companheiros no banquete, o juiz Massingale e o leviano Garry Lindaberry, que apezar de ser um desregrado soube apreciar a virtude sem artificios d'aquella creatura tão linda e tão moça.

Um e outro se impressionaram extraordinariamente com o feitio de Dodô, sendo que o juiz Massingale, apezar de casado, ou por ser mal casado, não mais a poude esquecer. Porem outro apaixonado ardente já conquistára a formosa Dodô e esse era Harrigan Blood, um jornalista de fama, inimigo irreconciliavel do banqueiro Sassoon.

No dia seguinte ao banquete, em que tão digna e severamente se portára, choviam em casa de Dodô os presentes de flôres e os convites para passeios.

Evidentemente, porem as suas sympathias iam para o juiz Massingale, que ella suppunha solteiro e livre. E essa sympathia se revelou logo porque, tendo sido convidada para almoçar por Sassoon e Blood, cada um por sua

Garry !... Por que não me ouve? Não bebas mais.

O senhor está enganado — disse a bailarina ao insolente.

Acreditando-o sincero e livre, ella lhe dedicára todo o seu amor.

vez preferiu ir passar com Massingale. Havia comtudo mais alguem por quem ella repartia um pouco sua sympathia: era Garry.

Dodô tinha piedade d'elle por ver que, ainda moço e intelligente, esse rapaz estava se suicidando com o abuso do alcool. E ella estava convencida de que, se uma alma carinhosa de mulher o protegesse elle se curaria do terrivel vicio de beber.

Mas neste torneio de amor, Massingale era quem tinha no momento maiores probabilidades de triumphar e isso na realidade aconteceu pois que elle chegou a convencer Dodô de que um dia seria sua esposa.

Ella desde então ficou radiante. Suppunha-se já libertada da vida de aventuras que leva toda a artista, chegando até a recusar contractos vantajosos, que lhe offereciam para varios theatros.

Mas... uma noite, no atrio do Theatro Follies elle viu passar Massingale, levando pelo braço uma senhora ricamente vestida.

(CONCLUSÃO)

Perguntando a um jornalista que, nesse momento estava a seu lado, quem era essa senhora teve como resposta que era a esposa de Massingale.

— Não... eu não bebo mais. E o senhor tambem devia comedir-se.

Mas, ao primeiro gesto ousado, a bailarina repelliu o insolente.

Dodô acceitára aquella offerta como uma homenagem á artista...

O coração de Dodô pareceu, nessa hora tão triste, despedaçar-se.

Então, como uma louca, não sabendo como disfarçar seu desgosto, seu despeito e desengano, Dodô acceitou o convite de Garry para dar em automovel uma corrida vertiginosa pelos arredores da cidade. Acceita por que com um ebrio com Garry ella correria o risco de morrer.

Foi de facto uma verdadeira loucura aquelle corrida mas nada lhe aconteceu e ao fim d'esse estonteamento, ella sentiu que sua magua diminuia ao mesmo tempo que uma grande e profunda piedade avultava em seu peito por aquelle infeliz escravo do alcool.

E ella prometteu a si mesmo dedicar-se a seu regeneramento, a cura do tremendo vicio que o matava.

Entretanto, Massingale tendo sabido qual era a razão da frieza com que Dodô passára a tratal-o, esforçou-se para se reconciliar com ella, empregando os maiores esforços para conseguir que sua mulher consentisse num divorcio, uma vez que não se amavam.

Ella porem recusou teimosamente acceitar essa separação.

Passaram-se alguns mezes. O amor de Massingale era cada vez mais intenso e por sua vez Dodô convenceu-se de que só o esqueceria se não o tornasse a ver.

Mas foi tal a insistencia do juiz, tantas as provas que elle lhe deu de sua grande paixão, que Dodô concordou em fugir com elle para bem longe.

Tudo estava preparado para essa fuga, que os levaria ás terras do Oriente, mas, na propria hora da partida, entrou pela casa de Dodô o infeliz Garry em lamentavel estado.

O infeliz parecia ter apenas algumas horas de vida e ao vel-o assim, o coração de Dodô cerrou-se numa grande magua.

Como podia ella partir deixando aquelle desditoso aban-

(Continua na pag. 17)

A Sra. Massingale sentia verdadeiro horror pelos ebrios e especialmente por Garry...

O espectro do Oriente

Novella de E. M. Hull

Cinematographado pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O conde Barry Craven — Frank Mayo
Lolare, joven oriental — Evelyn Brent
Gilian Loke, joven ingleza — Mildred Harris
Said, um oriental — *Norman Kerry*

***

Tranquillo e despreoccupado vivia o joven millionario conde Barry Craven, naquellas encantadoras plagas orientaes, rodeado de carinhos por parte de Lolare, joven e formosa indiana, naquelle ninho de amor, cercado de parasytas e folhagens multicores.

Haviam decorrido alguns annos, que elle vivia assim feliz e tranquillo naquelle ambiente novo e desconhecido quando escreve á sua tia Carolina que pretendia demorar-se ainda por algum tempo no Oriente.

Mas... a calma de espirito, sua tranquillidade, sua despreoccupação, em fim toda a sua vida, mudou de rumo subitamente com a chegada de miss Gilian Loke, que alli aportou em companhia de seu pai, um artista que, embora já muito edoso, tinha sempre o desejo de vêr costumes e terras desconhecidas e viera passar alguns mezes no Oriente. E já antigos conhecidos da Inglaterra, o Sr. Loke e sua filha em pouco fizeram intimidade com Barry, sahindo frequentemente com elle a passeio a cavallo pelas florestas e montanhas.

Aconteceu então o que era natural. Um romance de amor nasceu naquelles corações moços, que ignorantes do futuro, não podiam prever o que os aguardava!

Lolare, a esposa indiana encantadora e apaixonada, viu-se pouco a pouco esquecida e desprezada e nem seus soffrimentos nem seus carinhos conseguem com que Barry deixe de sahir a passeio com a "loura branca", como Lolare chamava sua rival.

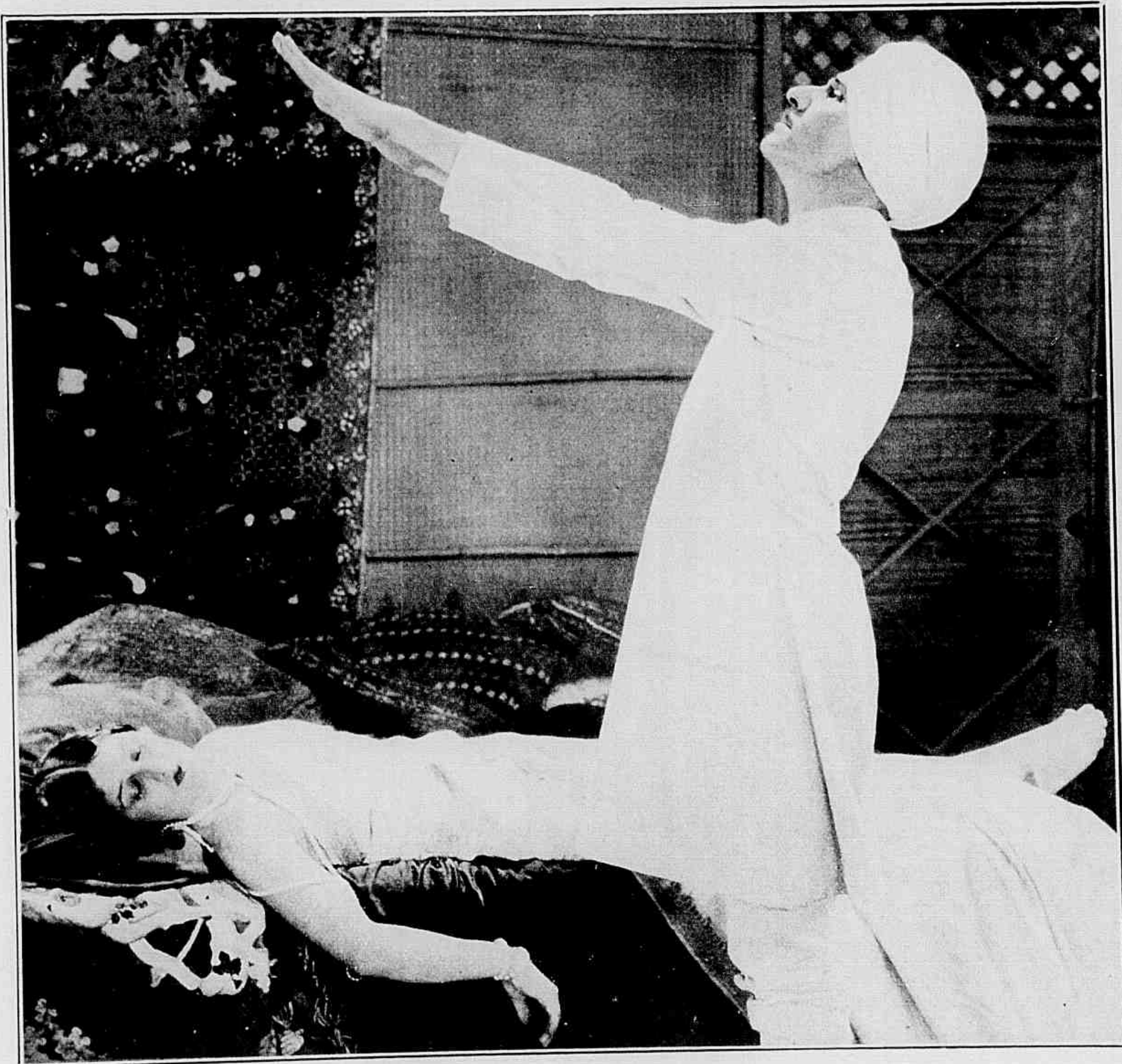
Entretanto chega tambem ao local, vindo da Universidade de "Oxford" onde terminára seu curso, o guapo e encantador Said, filho de uma oriental com um homem branco; rapaz de temperamento voluvel e seductor que logo se apaixona por miss Gilian. Porem esta que amava loucamente Barry, embora não o revelasse ainda, não lhe dá attenção.

E eis que após os mezes de tão feliz e doce convivio, chega o dia de amargura para os amorosos corações de Gilian e Barry: o dia em que a joven devia partir com seu pai em viagem de regresso á Inglaterra.

Quando Barry, com o coração sangrando de dôr e saudades, por aquella que idolatrava mais do que a propria vida, volta do embarque, depara com uma scena que jamais sonhára. Lolare estava morta, morta de paixão e ciumes d'elle!

Como um louco, elle se atira junto á infeliz victima de seus caprichos, rogando a seu corpo inerte, perdão por todo o mal e soffrimento que lhe causára.

Porem, quem mais odio votára ao conde, odio surdo e ter-

A vida com amor, naquella região, era um perpetuo sonho.

Vendo sua senhora morta, Kunde jurou tirar vingança d'aquelle, que a fizéra morrer de desgostos em plena mocidade.

Louco de paixão Said tomou-a nos braços.

Chegando da universidade de Oxford Said não tardou a se apaixonar por miss Gilian.

rivel, era Kunde, seu criado indiano, que votando grande amor a sua senhora, jurára vingar-se d'aquelle que a trahira e a fizera morrer de desgostos em plena mocidade.

Desde aquelle momento Kunde dá inicio a tenaz perseguição a Barry e por meios cabalisticos incute no animo do rapaz que a alma de Lolare velaria junto d'elle noite e dia, impedindo-o de se unir a outra mulher.

Desesperado, verdadeiramente allucinado por essa convicção, o infeliz Barry tenta desanuviar o espirito emprehendendo uma viagem, quando subitamente é chamado com urgencia por sua tia, que considera sua presença necessaria em sua propriedade, não só por estar ella já muito edosa para dirigir seus negocios, como tambem porque o Sr. John Loke fallecera, deixando em sua companhia Gilian, orphã sem recursos.

Seguindo, portanto, as tramas do destino, é que Barry se encontra novamente com miss Gilian, mas, a lembrança, de Lolare atormenta ainda seu pensamento e quando elle se encoraja para

(Continúa na pag. 31)

Voltando do embarque de miss Gilian, Barry teve a immensa surpreza de encontrar Lolare morta.

Aconteceu o que era de esperar. Um romance de amor nasceu em seus corações.

O conde Barry Craven vivia feliz ao lado da meiga Lolare

Imagine-se a dolorosa surpreza de Gilian vendo-se prisioneira de Said.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

FILMS EXHIBIDOS EM NEW-YORK NA PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO

"Monsieur Beaucaire", da "Paramount", com Rudolph Valentino, Bebé Daniels, Lois Wilson, Doris Kenyon.

"Janice Meredith", da "Cosmopolitan", com Harrison Ford, Mildred Arden e a princeza Maria de Bourbon.

"O ponto negro na vida", da "Paramount", com Ernest Torrence e Anna Q. Nilsson.

"Lili, a Vermelha" da "Metro Goldwyn", com Enid Bennett, Ramon Novarro, Rosemary Theby, Wallace Beery e Mitchel Lewis.

"O pequeno Robinson Cruzoé" da "Metro-Goldwyn" com Jackie Coogan e Gloria Grey.

"O cavallo de ferro", da "Fox" como George O' Brien, Madge Bellamy e Gladys Hullette.

"Single Mires" da "First National", com Corinne Griffith, Kathlyn Williams, Milton Sills, Lou Tellegen e Phylis Haver.

"Barreiras quebradas", da "Metro-Goldwyn", com James Kirckwood, Norma Shearer, Mae Bush, Adolphe Menjou, Winifred Brison, Robert Frazer, Robert Agnew, Ruth Stonehause e Georges Fawcett.

"Fools in the dark", da "F. B. O." com Patsy Ruth Miller, Matt Moore e Bertran Grassby.

"A Franceezinha", da "Fox", com Shirley Mason e Harold Goodwin.

"Big Tinher", da "Universal", com William Desmond, Olive Hasbrouck e Betty Francisco.

"Amor e Gloria", da "Universal", com Charles de Roche, Madge Bellamy, Priscilla Dean Moran e Wallace Mac Donald.

"Tess of the d'ubervilles", da "Metro-Goldwyn", com Blanche Sweet, Conrad Nagel, Stuart Holmes e Georges Fawcett.

"Hit and rem", da "Universal, com Hoot Gibson, Marian Harlan e Harold Goodwyn.

"O homem que luta só", da "Paramount", com William Farnum e Lois Wilson.

"A desdenhada", da "F. B. O." com Scena Owen, Eva Moore e Thuston Hull.

"Along cane Ruth" da "Metro-Goldwyn", com Viola Dana, Forrest Stanley, Huntly Gordon, Myrtle Stedman, Robert Agnew e Walter Long.

"Behold this woman", da "Vitagraph", com Irene Rich, Margueritte de la Motte, Rosemary Theby e Harry Myers.

"A luta", da "Fox", com Earle Faxe e Florence Gilbert.

"O ultimo dos duanes", da "Fox", com Tom Mix e Marian Nixon.

"Jubilo Junior", da "Pathé" com Will Rogers e Michrey Daniels.

"Morton of the Movies" da "Paramount", com Viola Dana, Glenn Hunter e Charles Ogle.

"Fighting fury", da "Universal", com Jack Hoxie e Helen Holmes.

George Fitzmaurice só fuma os cigarros feitos por elle mesmo com exquisita mistura cuja materia prima adquire parte em Constantinopla e parte na visinha Republica do Perú.

Maurice Tourneur dôou á Bibliotheca de Los Angeles quinze differentes edições, em varios idiomas, do *D. Quixote*, obra pela qual o notavel ensaiador sente desmedida admiração.

MISS VIOLA DANA, da "Metro".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **BARBARA CASTLETON** E **ALBERT ROSCOE**, da "Fox"

— Porque recusa casar commigo? — perguntou o invalido.

Essa interrogação anciosa não podia ter resposta.

"Broadway" dourada

Photo-drama da "Truart-Film tendo como protagonistas — ELAINE HAMMERSTEIN, KATHLYN WILLIAMS, ELLIOTT DEXTER e HAROLD GOODWIN.

* * *

SUNNY DUANE era uma das tantas provincianas que se deixam embalar pela miragem das grandes metropoles, onde julgam encontrar apenas os sorrisos da felicidade, sem pensar jamais nas dores e penas que lhes hão de surgir como obstaculos á sua carreira.

Chegada á Nova York, SUNNY entrou a fazer parte do corpo de côros de um dos melhores theatros da grande e populosa cidade, onde uma de suas collegas, Jeanna Valjean, mulher já quarentona, lobrigou desde logo uma mina a explorar, na elegancia, mocidade e belleza da estreante.

Com essa idéia improvisou-se guia de SUNNY, na vida que em em geral, a gente de theatro pratica e desviando de seu caminho um rapaz, Page Poole, a quem a nova corista havia dado já o coração, tratou de a presentar a um desses millionarios que passam as noites nas caixas dos theatros e cabarets em busca de conquistas.

Ao alto. — No camarim das coristas.
Em baixo. — Page começa a temer que seu segredo seja descoberto.

Feita a apresentação, quando o espectaculo terminou, Eugenio Durant, que assim se chamava o millionario, foi buscar SUNNY e JOANNA, indo todos passear o resto da noite no Cabaret do Cisne Preto, entre o tilintar das taças do champagne e as emoções da roleta.

Eugenio Durant, chamado a resolver negocio urgente que deixara pendente, viu-se obrigado a confiar SUNNY aos cuidados de um seu amigo e collega, Cornelio Fellowes, com quem afinal a moça teve de sahir do cabaret quasi de manhã já, pois Eugenio não voltou mais á festa.

Então antes de conduzir SUNNY á sua residencia, Fellowes entrou por um momento em sua propria casa e alli sem que se soubesse como, uma mão invisivel disparou um tiro certeiro que o assassinou.

Fugindo assustadissima para casa SUNNY foi victima de outra surpreza bem desagradavel em caminho.

O automovel em que Eugenio Durant viajava de regresso da conferencia a que fôra chamado, chocou-se com um outro, e do desastre o millionario sahiu gravissimamente ferido, tendo de recolher-se á cama, condemnado a ficar paralytico para o resto da vida.

Deante de tal perspectiva Durant, desejoso de evitar que um seu parente, que era justamente Page Poole, ficasse a esbanjar sua fortuna, resolveu casar-se com SUNNY, não obstante a relutancia da moça em annuir a esse matrimonio com um homem que não amava.

Alli estava, porem, JOANNA VALJEAN para a dissuadir de escrupulos e convencel-a de que devia acceitar esse casamento que a enriquecia.

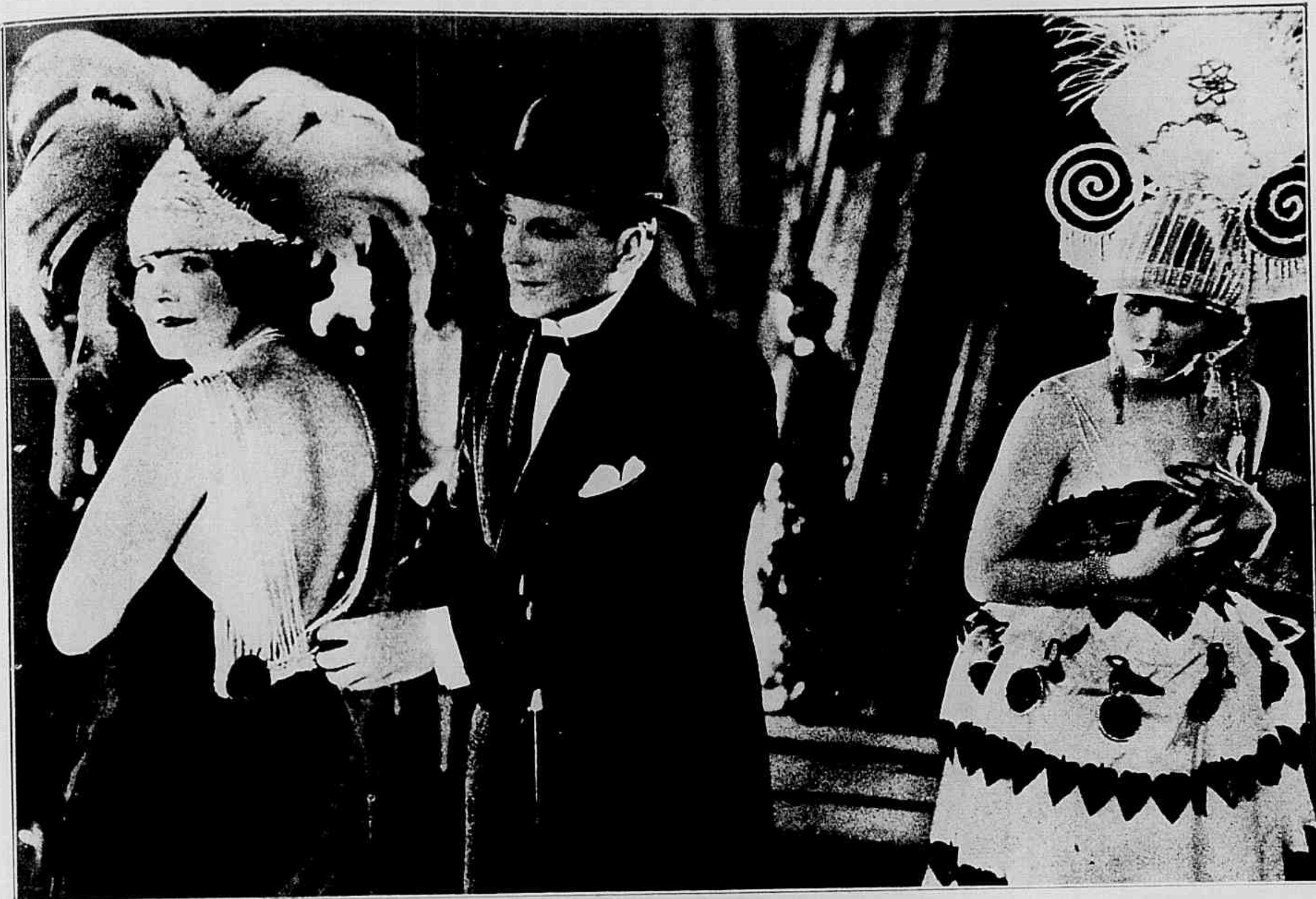
Casada, uma outra preoccupação veiu assaltar o espirito da linda SUNNY.

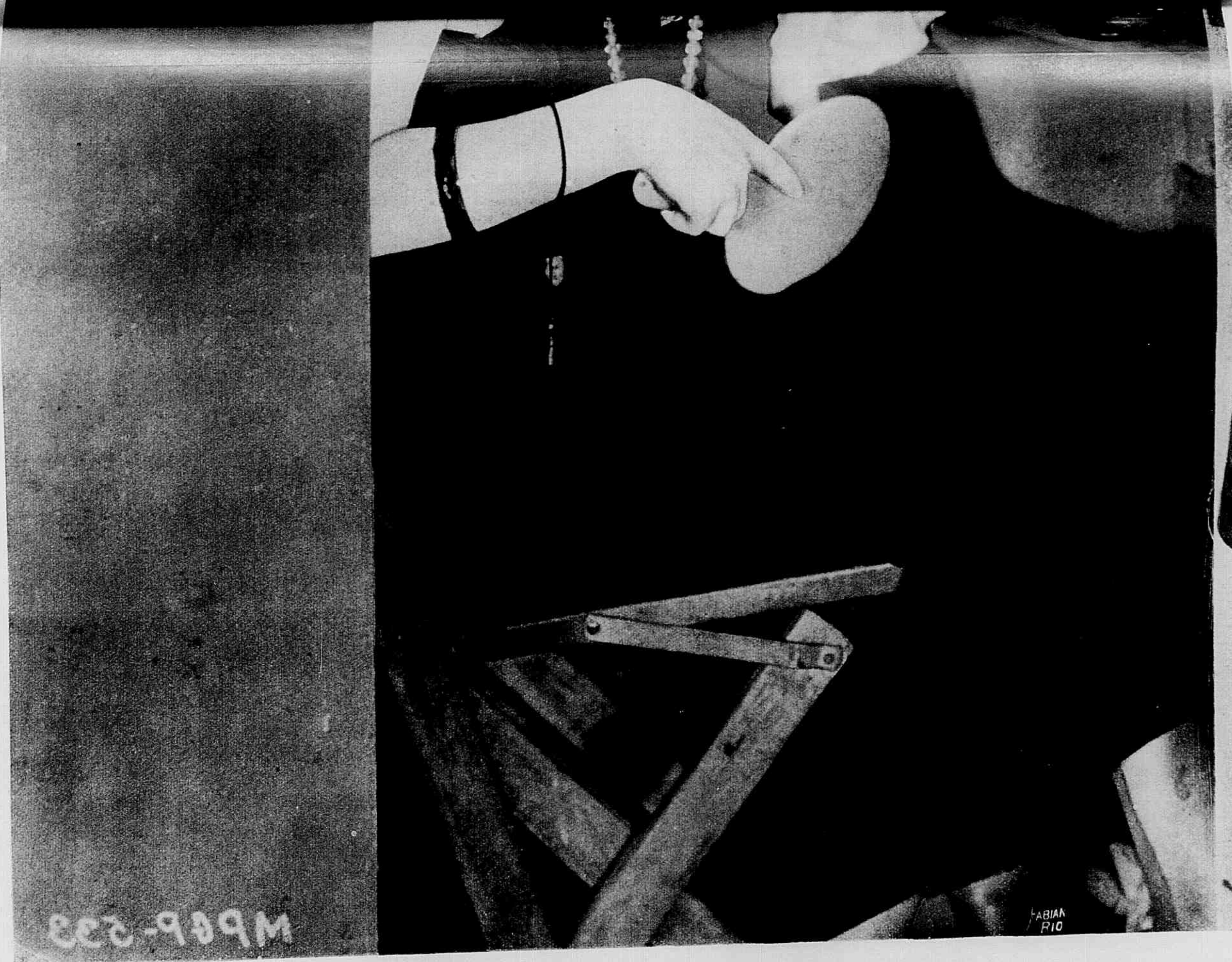
Os jornaes começavam a tratar do assassinato de Fellowes e a fazer referencias a "certa moça" que fôra vista em casa delle e cujos signaes coincidiam com os della.

Felizmente Page, tendo sido victima de um desastre em uma estrada de ferro, e julgando-se em risco de vida, confessou a autoria do assassinato de Fellowes e SUNNY poude então respirar.

Eugenio Durant, entretanto, ia melhorando contra todas as espectativas, e certa occasião

(Continúa na pag. 34)

Nessa noite *Sunny* foi apresentada a *Eugenio Durant*

Sunny observava com espanto as maneiras d'aquella gente, que ella ainda não conhecia.

O millionario era um d'esses homens que passava as noites nas caixas dos theatros em busca de conquistas.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — **MISS MARGUERITE DE LA MOTTE**, da "Vitagraph"

O orphão dos Flandres

Film da "Metro", tendo como principal interprete JACKIE COOGAN.

***

Como em 1645 o grande Rubens criava com o seu magico pincel, dias de immorredoura gloria para a Hollanda, Nello, um pequeno artista incipiente, em nossos dias, procurava adestrar seu pequenino lapis para ser, mais tarde, uma outra gloria da sua raça.

Entre essa distracção com o lapis e o trabalho, dividia o pequenito Nello o seu dia. Toda a sua preoccupação era seu pobre e infeliz avô, Jehan Doos, um desgraçado cego, que só pedia a Deus que não lhe trouxesse a morte, emquanto seu netinho não attingisse ao menos os doze annos de edade.

A vida entre essas duas creaturas era um rosario ininterrupto de miserias e necessidades. Varios dias a alimentação mal chegava para um e ainda por cima a antipathia da gente rica do logar era manifesta pelos dous infelizes, destacando-se entre todos o Sr. Cogez, que não perdia nunca uma occasião de maltratar o pequeno Nello e o avô, não obstante sua esposa e sua filha adorarem o pequenito.

Seu velho avô doente e cego era a maior preoccupação de Nello.

Os grandes e unicos prazeres que o pequeno Nello conhecia era ir com seu cão Petraschel, que elle recolhera, quasi a morrer no meio de uma estrada, admirar, de quando em quando, os quadros de Rubens, aproveitando para isso a visita de excursionistas ricos, á Cathedral.

Mas um dia sua existencia foi marcada por um immenso desgosto, a morte do avô, que se extinguiu victima de tantas provações.

Nello ficou então só, na pobre choupana e dentro em pouco, nem ahi mesmo poude ficar, porque o implacavel senhorio o pôz fóra dessa morada. Nello foi obrigado a albergar-se num palheiro, em companhia de Petrachel.

A esse tempo chegava ao lo-

(Continua na pagina 29)

Não tendo uma roupa decente para se apresentar alli, Nello envergára um vestido de Alois

1—Ao contrario do Sr. Goger, sua senhora e sua filha tratavam Nello com grande bondade. 2—Quando encontrou o orphão em casa o argentario ficou literalmente furioso

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O actor **GLENN HUNTER**, da "Metro"

Helen Haynes era uma linda dactylographa, que trabalhava ao lado do velho Mac Gregor.

A linda hypocrita

Film da First National, tendo como protagonistas miss Katherine e Mac Donald, nos nos papeis de Helen Haynes e Elsa Parmelee.

* * *

— Prometto-lhe, Sra. Van Courtland, que sua festa terá a participação de Elsa Parmelee

Magnifico!

E contando com essa promessa a radiante senhora foi avisar a todos desde já.

Gaston Allegretti, gerente do Hotel del Norte, sabia prometter, mas desta vez tinha de cumprir e a [illegible]ção era simples. Pouco depois, um dos proprietarios do hotel vinha despedil-o, porquanto cuidando mais da Bolsa do que do hotel, elle desmerecera seu [illegible] posto. Porem, Gaston insinuou:

— Se me despedirem não trarei a Parmelle e se a Parmelee não vier, a Sra. Courtland se retirará do hotel e com ella muita gente...

Tinha, portanto, de trazer a conhecida artista, para a festa da millionaria. Mas a Parmelee estava para embarcar no dia seguinte para Honolulu e de nada valeu rogal-a. Gaston ficou desesperado e estava nesse estado d'alma quando foi ter ao escriptorio de seu corretor, Emons, para pagar uns negocios, que fizera na bolsa, calcule-se qual não foi seu espanto e alegria ao notar que a secretaria do corretor, a senhorita Helen Haynes, era o retrado vivo da artista, tendo apenas cabellos castanhos, quando a outra os usava oxygenados.

Helen trabalhava alli juntamente com o velho Mac Gregor. Natureza poetica estava ella a pensar naquelle rapaz, que acabára de sahir do escriptorio, Billy Bates, millionario e tambem poeta, amando a vida por seu lado risonho... Sentira-se attrahida para elle. Mas era tão rico... Passava talvez a

— E' inutil insistir; não posso... Estou de viagem para Honolulu! — exclamou a Parmelee.

O intrigante secretario foi posto na rua immediatamente.

vida nos hoteis de luxo; emquanto ella teria de ir passar seu mez de férias no campo, como sempre.

Pensava ella nisso quando se lhe apresentou Gaston Alegretti, fazendo-lhe a seguinte proposta: — ella substituirá a Parmelee e, em compensação, poderá passar seu mez de férias no Hotel del Nord, sem despeza alguma e todo mais os vestuarios de luxo de que precisava para passar pela grande artista. Porem, mais uma vez o infeliz Gaston se viu mal succedido, pois que Helen recusou acceitar sua proposta e recusal-a-hia sempre, se não fosse a intervenção do velho Mac Gregor, seu companheiro de escriptorio, a quem Gaston fizera identica promessa: — um mez no hotel sem despeza, e trages novos para fingir de tio da Parmelee.

E foi assim que a modesta dactylographa se viu, qual outra Borralheira, levada de um dia para outro, a um ambiente luxuoso. Ella não contava ter que representar, pois nada lhe tinham dito nesse sentido e por isso assombrou-se quando a Sra. Van Courland lhe trouxe o papel que lhe ia ser confiado. Seu desejo foi logo largar aquillo tudo e ir-se embora, mas... alli, no mesmo hotel, estava Billy Bates, que devia exactamente ser o galã na peça em ensaio.

Felizmente Helen tinha vocação para um palco de amadores, e havia mais a suggestão do publico, convencido de que

Como foi delicioso aquelle ensaio em que ella se sentiu presa nos braços do heroe da peça, o seu querido Billy

O attribulado Gaston já não sabia o que dizer para convencel-a.

alli estava a grande Parmelee isso era o sufficiente.

Como foi delicioso o ensaio, em que ella se sentiu presa nos braços do heróe da peça.... Billy por sua vez não poude ficar insensivel a tanta graça e

(Continúa na pag. 30)

Com gesto dolente, Helen entregou as flôres a seu companheiro de trabalho.

VINHO CAPITOSO

Conto de CYNTHIA STOCKLEY

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Angela Warriner — CLARA BOW
Mme. Warriner — MYRTLE STEDMAN
John Warriner — HUNTLEY GORDON
Carl Graham — FORREST STANLEY
Reggis Van Alstyne — ROBERT AGNEW
Montebello — WALTER LONG
Mme. Bruce Corwin — *Grace Carlyle*

* * *

Decidido a salval-a d'aquella vertigem mesmo contra sua vontade, *Carl* obrigou-a a ficar no vehiculo

O grande e sumptuoso palacete dos Warriner enchia-se de tudo quanto a alta sociedade tinha de mais representativo.

Realisava-se alli nessa noite uma festa deslumbrante, para a apresentação da joven Angela, que, tendo terminado recentemente seu curso em um excellente collegio, ia iniciar agora sua vida social.

Entre os convidados nesse dia estava Carl Graham, um amigo de infancia de Angela, rapaz de altos dotes moraes, como estava tambem Reggie Van Alstyne, um rapaz que já se tornára famoso nas altas rodas de New-York por dissipar os milhões herdados de seu pai em desregramentos de toda sorte.

Convem notar ainda entre os presentes a essa brilhante reunião no palacete da familia Warriner um homem que dizia chamar-se o conde de Montebello e fôra alli apresentado pela formosa Mme. Bruce Corwin e que outro não era senão o famoso Benedicto, o ousado "bootlegger", isto é: um contrabandista de alcool.

Vendo Angela tão linda e enlevado por sua extraordinaria belleza não resistiu Carl á tentação de lhe confessar seu amor, prescindindo das honras, que ella sempre lhe havia dado de "irmão mais velho", emquanto Reggis, seduzido tambem pelo encanto da moça, declarava-se-lhe abertamente, mas de modo um tanto insolente, dando-lhe certos e reprovaveis conselhos a pretexto de completar sua educação de senhorita "moderna".

Infelizmente Angela era de genio tão simples e ingenuo, que considerando em Reggis um arbitro de elegancias, julgou que devia attender cégamente a esses

— Perdôa-me. Eu estava louca.

Resolutamente *Carl* segurou-a pela cintura e metteu-a no automovel.

Ouvindo a voz de seu pai, ella se ergueu num sobresalto.

Allucinada pelo pavor, *Angela* procurava em vão um meio para sahir d'alli.

detestaveis conselhos, e elles tanto a impressionaram que ella d'ahi por deante soffreu uma transformação moral absoluta, que causou o mais profundo desgosto a Carl.

Ora, a situação financeira do Sr. Warriner, que parecia tão prospera, passou nessa occasião por tremendo revez, levando-o quasi á fallencia.

Então, para salvar seu marido e principalmente por amor de sua filha, segundo ella dizia, Mrs. Warriner conseguiu vencer a repugnancia do capitalista e tornou-o socio de Benedicto, em seus indecorosos negocios, tão severamente prohibidos pelas leis norte-americanas.

Entretanto, miss Angela continuava a soffrer cada vez mais a perniciosa influencia de Reggis, que a levou de uma feita ao famoso e alegre "Cabaret" Maritimo", estabelecido a bordo de um yacth a doze milhas do litoral.

Assim no meio d'aquelle tumulto de gente que dansa, bebe, e se diverte, o Sr. Warriner julgou de subito reconhecer a voz de sua filha e só não a surprehendeu por verdadeiro milagre, tendo Angela fugido a tempo.

(Continúa na pag. 34).

Supinamente elegante, *Angela* habituára-se a tratar sua mãi como uma amiga intima

Mrs. Warriner confessou sinceramente a seu marido o descuido de que era culpada.

A aguia branca

Film da "Pathé New York", tendo como protagonista miss RUTH ROLAND.

Ruth era corajosa em extremo e a consciencia do dever augmentava-lhe as forças, assim como a vontade de vingar a morte do seu pai fazia com que ella arrastasse todos os perigos.

Mas, depois de muito galopar, Ruth reconheceu que se tinha perdido e andando ao acaso fôra parar na região dos bandidos. Vendo-se cercada por aquella malta de caras sinistras, sómente devido a sua agilidade, conseguiu fugir. Entretanto os bandidos perseguiam-a tenazmente e Ruth para se livrar, agarra-se ás saliencias de um rochedo colossal, subindo depois pelo tronco de uma arvore, que havia nesse rochedo. Mas o tronco começou a balouçar.

Em baixo havia um abysmo insondavel.

5.º EPISODIO — GUERRA ENTRE AS TRIBUS

Mas, quando a desgraça parecia já inevitavel, cavalgando vertiginosamente, um vulto branco, de longe atirou um certeiro laço em Ruth, conseguindo d'essa maneira livral-a da morte.

O vulto mysterioso, collocou a pobre Ruth na garupa, quasi desfallecida e com a rapidez do raio, levou-a para a casa de Felippe.

O pobre rapaz, seriamente apprehensivo, por não ter noticias de Ruth, dirigira-se para o Barranco Dourado, de modo que quando a jovem chegou á fazenda, encontrou alli unicamente miss Virginia, uma moça que tinha grande sympathia por Felippe, pelo que detestava Ruth e estava associada nos planos de Loomis.

Ao chegar, Felippe na morada dos indios, é facil avaliar a "bôa" recepção que teve.

As duas tribus continuavam em luta, por causa do Lago de Ouro e o amarraram a um tronco de arvore para ser supplicíado, pois era accusado do desapparecimento da rainha Aguia Branca.

As tribus dos Bufalos e das aguias, não se conformavam com o desapparecimento de sua rainha e por isso estavam muito exaltados contra Felippe.

Era com grande custo que Urso Alerta e sua noiva cotinham aquelles ferozes.

Enlaçando o pescoço de seu amado, Ruth tentou protegel-o contra o furor dos indios.

Mas aconteceu que Ruth, vendo-se só na fazenda, partira de novo em demanda do Barranco Dourado onde encontrou Felippe soffrendo os mais barbaros castigos.

Quanto a ella, agora não podia ser castigada, porquanto se achava preservada pelo wampum, o cinto sagrado e os indios respeitavam tanto esse ornato, que nem ousavam de leve tocal-o e acalmavam-se subitamente ao vel-o.

Entretanto de repente, sem que se soubesse como, desappareceu o wampum e Ruth ficou portanto entregue novamente á sanha dos indios. Estes com certeza não haviam tocado no wampum, pois é conhecido o temor superticioso que nutrem por esse objecto. Só podia ser, Loomis, que naquelle momento se achava presente e era, apaniguado de Lobo Cinzento.

Ruth, porem, sem temer, offerece-se para ser sacrificada em logar de Felippe.

Então o rapaz é solto e Ruth collocada em seu logar.

Já um horrivel instrumento de supplicio, previamente aquecido ao fogo, está suspenso sobre sua cabeça e prestes a alcançal-a.

6.º EPISODIO — A RAVINA DOURADA

No emtanto Felippe loucamente procurava um recurso para salval-a. Finalmente depois de muitas peripecias emocionantes, o corajoso rapaz, consegue libertal-a. Quanto ao wampum, que se achava em poder de Loomis, Felippe tambem se apoderou d'elle e assim tornou novamente a rainha Aguia Branca sagrada para os indios.

Nessa occasião chega aquella região o famoso sabio Stettoln que viéra especialmente para decifrar a inscripção contida no cinturão sagrado, mas ao examinar o wampum diz ser impossivel decifrar aquelles mysteriosos caracteres e que sómente o chefe Lame Elk, da tribu guerreira da ilha Siburon no Pacifico seria capaz de descobrir a verdadeira significação da inscripção.

Então Ruth reune as duas tribus e annuncia sua partida, quanto antes afim de chegar antes de expirar o prazo para a definitiva resolução sobre o Lago de Ouro, afim de ver a qual das tribus deveria ser doado.

Lobo Cinzento, que tinha receio de que esse lago, ficasse pertencendo á tribu das Aguias Brancas, lembrou-se do tratado no qual estava declarado que se Ruth morresse antes do prazo de um mez, o lago ficaria metade para a tribu dos Bufalos e metade para a das Aguias Brancas, pensa em exterminar a pobre jovem. Reune-se pois, a Loomis, que tambem cobiçava o famoso lago e o covarde Mole, que obedecia cegamente a todas as infamias de Lobo. Os trez miseraveis, internaes tramam para que Ruth não prosiga na viagem ou encontre nella a morte. Felippe, escondido, ouve cheio de horror, a trama infernal. Mas de repente é presentido e os indios se precipitam contra elle.

Ha grande luta, balburdia tremenda, sendo por fim Felippe aprisionado.

Nesse momento Ruth diante das tribus, em volta do Lago de Ouro, expõe seu plano de ir ao Pacifico, afim de descobrir o segredo do wampum, onde se acha escripta a decisão sobre o Lago de Ouro.

Felippe na prisão, fazia esforços inauditos para fugir, pensando que certamente sua Ruth havia de correr perigo naquella tremenda reunião, muito embora estivessem presentes Urso Alerta, a sua noiva Clara Lua que eram dedicados a Ruth.

De facto, quando Ruth fallava aos indios, Lobo Cinzento fazendo um signal ao homem da medicina, entenderam-se tão bem que num relance a pobre Ruth rolou para dentro do lago, ficando no entanto presa a uma saliencia de uma das muralhas que o circundavam.

O enorme tridente ergui-se sobre a cabeça da supposta rainha das Aguias.

(Continúa no proximo numero).

Mandrino

Romance de ARTHUR BERNÈDE

Cinematographado pela *Société des Cine Romans*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nicole Malicet — Mlle JACQUELINE BLANC
A Pompadour — Mlle. JEANNE HELBLING.
Martine — Mlle. *André Valois*
A dansarina — Mlle. *Rahna*
Mme Malicet — Mlle. *Ahnar*.
Tiennot — Mlle. *Johana Sater*.
O capitão Mandrino — ROMUALDO JOUBÉ
Bouvet d'Etigny — PAUL GUIDÉ
Monsieur de la Morliére — *Dalleu*
Luiz XV — *Jean Peyrieres*
Malicet — *Louis Monfiels*
O Marquez d'Argenson — *Leclec*
Voltaire — *Bardès*
O Quaresma — *Saint-Ober*
Pistolet — *H. de Bagratide*

(Continuação)

Vencido afinal pela insistencia da condessa, o rei assignou o indulto de Mandrino.

Consegue salval-a e leva-a á prisão onde lhe declara que a mandará enforcar se ella não lhe facilitar a prisão de seu chefe.

A despeito da colera que guarda em seu coração e do ciume, que a devora, Tiennot recusa com indignação denunciar-lhe o logar onde póde encontrar Mandrino.

Entretanto este, sentindo-se já baldo de dinheiro vai fazer, com a audacia habitual, uma visita ao cofre do Sr. Priseimaille um rico e avarento proprietario dos arredores.

Por seu lado, Nicole, tendo afinal chegado a Fontainebleau, conseguira, graças á intervenção da marqueza de Pompadour, obter uma audiencia do rei Luiz XV e este divertindo-se immensamente com a narração da proeza de Mandrino e achando-lhe muita graça ao envez de se indignar com seus attentados, recusou entretanto conceder seu indulto.

Como para responder a essa dureza, Mandrino redobrou de ousadia, praticando as mais espantosos façanhas.

Começou por attrahir o coronel La Morliere a uma armadilha e, para lhe dar uma licção, restitue-lhe a liberdade, depois de lhe ter apresentado seu bando mais bem vestido e equipado do que os soldados do rei.

Poucos dias depois, o coronel volta a atacal-o com grandes effectivos proximo á fronteira e sobre completa derrota.

Porem Nicole não desanimára ante a attitude do rei e tendo supplicado á marqueza de Pompadour que de novo intervenha acaba por alcançar emfim o indulto de seu amado.

De posse d'esse precioso documento, retoma muito alegre o caminho da fronteira, mas ao chegar a um pequeno hotel na Bourgogne, vê-se de subito, em face do Sr. Bouret d'Etigny.

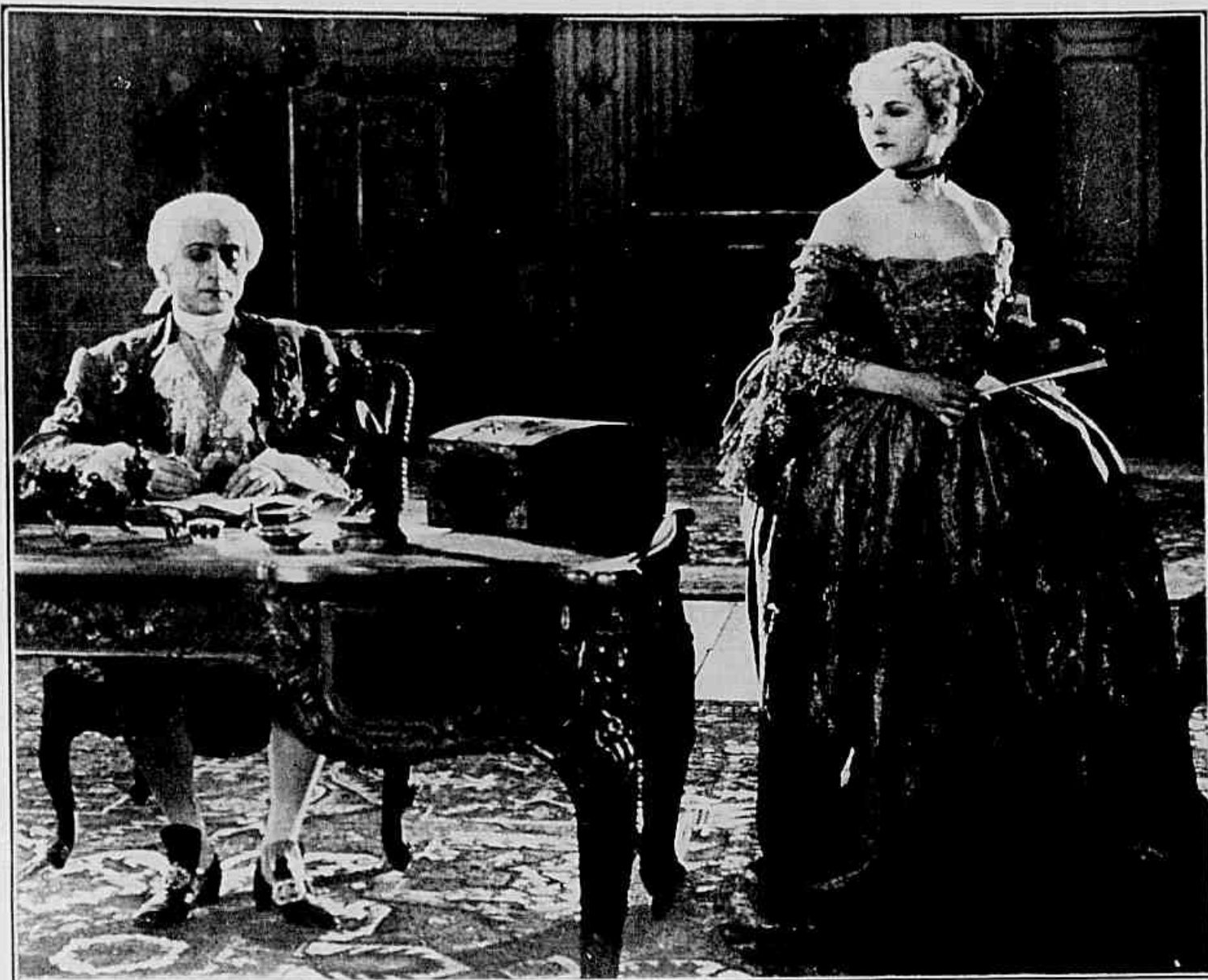
(Continúa).

O ORPHÃO DA FLANDRES

(Continuação da pag. 21)

gar um pintor celebre, Can Dullen que, tendo enriquecido com sua arte, vinha abrir no povoado em que nascera um concurso de creanças que tivessem propensão para o desenho.

Nello, contentissimo com essa noticia, resolve logo tomar parte nesse concurso.

Mas fôra despojado de quanto possuia e não tinha de seu sequer, o bastante para comprar lapis e papel. O pintor Van Dullen condoeu-se tanto do pobre pequeno que lhe deu o dinheiro de

Zombeteiro e desdenhoso, o capitão discutia com Voltaire sem fazer caso da pobre Tiennot.

que necessitava, com grande colera do argentario Cogez, que era primo do artista. Este sympathisára extraordinariamente com o lindo Nello e pensára desde logo protegel-o, não obstante estar resolvido a usar de toda a lisura no concurso de desenhos infantis.

Na noite em que deviam ser recebidos os originaes, a Cathedral estava repleta pelo que de mais distincto possuía Amsterdam inclusive o pequenino mundo feminino, entre o qual se destacava o restinho mimoso da pequenina Alois, a filha do Sr. Cogez, que tanto estimava Nello.

Como o pobre orphão não tinha roupas decentes para entrar no salão, foi occultamente collocar seu trabalho, entre os outros e ficou fóra da porta á espera do resultado, mas por infelicidade sua seu quadro resvalou para debaixo da mesa e ninguem mais deu por elle. Quando se deliberou sobre o concurso o primeiro premio coube a outra creança, cujo trabalho era mediocre. Nello com o coração torturado por tanta injustiça, resolveu ficar alli, para um canto da rua, sob a neve, á espera que a morte o viesse procurar.

Entretanto, Van Dullen ficára tristissimo. O trabalho premiado era máu. Não havia, pois, em sua terra um menino com vocação para a pintura?

Meditava elle nesse triste caso, quando seus olhos depararam com o trabalho de Nello debaixo da mesa.

Seu assombro, ao admiral-o foi enorme. Correu á sala a declarar sua surpreza e reclamar para Nello o direito ao premio.

Trataram então todos de procurar o orphão mas ninguem sabia dar delle a menor noticia. Porem, guiados pelo uivo de Patrachel, seguiram para a rua e ahi encontraram Nello sob um monte de neve quasi morto.

Levaram-no para casa do Sr. Cogez, cuja bôa esposa delle tratou, começando desde então a felicidade para o pobre Orphão das Flandres.

A linda hypocryta

(Continuação da pag. [illegible])

belleza e por isso não [illegible] a lhe abrir seu coração. Porem Helen, que era uma moça honesta, viu-se na necessidade de o repellir.

— Sinto muito, Billy, ter de dizer-lhe que não posso aceitar seu amor porque não me custa confessar que tambem o amo. Mas seria preciso que eu lhe dissesse...

— Não me diga nada, senão que me ama.

— Não... é impossivel!

Mas Billy se agarra com o falso tio de sua adorada e este intervem, prometteu que harmonizaria as cousas, contando a Billy a verdade, certo de que elle era um cavalheiro. Procurou-o de facto, mas apenas para lhe dizer que não achava prudente que um rapaz tão rico pensasse em casar com uma moça que trabalhava... Billy nem quiz ouvil-o mais, e correu para perto de Helen.

— Então elle lhe contou tudo e assim mesmo quer casar commigo? — perguntou-lhe ella.

— Pois claro. Que me importa isso. Eu te amo!

Seguiram-se dias felizes, de idylio. Porem Billy Bates tinha um secretario que não sympathisou com a "artista" e resolveu intrigal-a, prevenindo seu patrão de que provavelmente não se tratava senão de uma aventureira que queria sua fortuna. E intrigado por elle, Billy resolveu experimental-a, dizendo-lhe que estava completamente arruinado pois tudo perdera no jogo da Bolsa.

— Sinto por ti — foi a resposta de Helen — mas quanto a mim, isso não me aborrece. Trabalharei para nós ambos, até encontrar um bom emprego.

Billy ficou contentissimo com essa resposta mas resolveu continuar a fingir de arruinado, avisando a sua querida que, naquelle mesmo dia, descia para New York, afim de pedir um emprego a seu antigo corretor Emons. Helen tremeu ao ouvil-o, mas depois se recordou de que já o falso tio deveria ter dito a Billy que ella era apenas uma dactylographa naquella casa. Quando se encontrassem os dous trabalhando no mesmo escriptorio é que havia de ser interessante.

Naquelle mesmo dia, porem, Gaston Alegretti, o gerente do hotel, se viu em palpos de aranha. E' que surgiu no hotel a verdadeira Elza Parmelee! E para aquietal-a teve elle de concordar em que sua substututa deveria sahir d'alli naquelle mesmo dia, noticia que Helen recebeu com satisfação, pois que estava a terminar seu periodo de ferias e ella estava doida para se encontrar com Billy. Ora, Billy de facto estivera na vespera com o seu corretor e lhe contára o que se passava: precisava de um logar, por emprestimo, mas quando revelou quem

Todos os rogos de Carton foram feitos em vão.

o enfeitiçára daquella forma, viu com surpreza que o corrector lhe extendia um jornal, com o retrato da artista e a noticia que ella acabava de regressar de Honolulu! Telephonou para o Hotel e foi o astuto gerente que lhe deu a falsa noticia que a senhorita Parmelee descera para New York deixando aviso de que o esperava no escriptorio do corrector Emons, no dia seguinte.

Por isso logo na manhã seguinte chegava elle lá, para saber se a artista não havia apparecido alli. E viu-se diante de Helen. Que significava aquillo? Porque fôra enganado?

— Enganado?... Mas então o Sr. Mac Gregor não lhe contou tudo?

— Senhor o que?... nunca ouvi esse nome.

Helen, que esperava tão satisfeita, comprehendeu que fôra victima do seu companheiro de trabalho, que não tivera outro fito senão passar um mez no hotel. Chamou-o e o pobre velho teve por fim que confessar que era elle o culpado de tudo.

— Agora só me resta lhe dizer adeus — murmurou Helen —.

E já se afastava quando Billy a segurou por um braço.

— Mas neste caso estamos nas mesmas condições, pois que tambem eu a enganei... Não estou arruinado... E ponho minha fortuna a seus pés.

Helen, que o amava, baixou a cabeça e quando elle se approximou e estreitou-a em seus braços, ella não lhe oppoz resistencia.

O SPECTRO DO ORIENTE

(Continuação da pag. 13)

declarar seu immenso amor, o rancoroso indiano invocando seus deuses, impede que elle realise esse acto.

Passam-se assim, dias, mezes e o mysterio que envolve a vida de Barry augmentava cada vez mais, por quanto miss Gilian não pode comprehender a transformação tão brusca e violenta que se operou no espirito do rapaz, soffrendo horrivelmente ambos com isso e tambem a tia Carolina, que desejava morrer tranquilla, deixando-os unidos para sempre.

O amor no emtanto que tudo vence e Barry vencendo um bello dia a influencia de Kunde realisa seu casamento com Gilian.

Mas, apoz a cerimonia nupcial, quando os noivos ficam a sós, Kunde, invoca ainda uma vez o espirito de Lolare, que surge entre os recem-casados, separando-os e estreitando Barry nos braços.

Aterrorisado, o rapaz, depois de tudo revelar á esposa, foge convencido de que não poderá jamais unir-se áquella a quem ama, por ter o "espectro do Oriente" a perseguil-o.

Abandonada assim no proprio dia do casamento, Gilian, não mais podendo supportar as saudades do marido, resolve partir para o deserto, onde Barry se internára.

Longe d'aquella que tanto idolatrava, d'aquella que o destino fatal o separára, Barry roga á Deus a todo o momento que o mate, que uma bala o aniquille para sempre; e aproveita toda a opportunidade que se offerece, para combater e guerrear.

Depois de longa e estafante caminhada em pleno deserto, chega Gilian ao acampamento de Said, que a recebe amorosamente, negando a estadia de Barry alli, quando o mesmo luta para defendel-o contra os Beduinos que estavam em opposição a elle.

Imagine-se que decepção para a moça quando se viu prisioneira de Said, que em pleno deserto, não parece disposto a respeital-a.

Mas... nesse momento chega um aviso de que os Beduinos estavam invadindo a região de Saida ficando este tão desorientado que Gilian se aproveita da opportunidade e foge ao encontro do esposo muito amado!

Terminada a luta encarniçada e horrivel, Gilian e Barry voltam para o acampamento felizes por se tornarem a ver.

E agora a felicidade será completa, porquanto Kunde, ferido mortamente, antes de expirar confessa seu crime, explicando tudo e tranquillisando-os: podiam amar-se sem receio, pois o "espectro do Oriente" não voltaria mais.

A lua de mel, que tão sinistramente fôra interrompida, continuará agora mais doce e feliz, no poetico e mysterioso Oriente!...

E. M. HULL.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessôas ficam com a cutis pobre; segue-se que esta epiderme morta não pode ser renovada ou aformoseada com cosmeticos massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas; tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que pode ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como se fôra cold cream e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usa esse simples remedio.

Sexos inimigos

(Continuação da pag. 10).

donado a si mesmo e portanto á mais triste das mortes.

E, tristemente embora, ella declarou a Massingale que não podia seguil-o por que resolvera dedicar sua vida á salvação de uma existencia e uma alma em perigo.

Mezes depois, Garry, completamente curado era detido pela policia em companhia de Dodô, por excesso de velocidade em seu automovel.

Foram levados justamente a presença do juiz Massingale e Garry explicou-lhe que ia apressado para não perder o vapor que os levaria em viagem de nupcias.

E o juiz, a vista de tão justa desculpa, não teve remedio senão dispensar a multa.

SARAH BERNHARDT

Entre os escriptos, que essa famosa actriz doou ás instituições de caridade foi encontrada uma velha receita de herança de sua avó por onde se via que Sarah conservára sua bella cutis usando a Cera de Abelhas. O mais curioso porem é que em um autographo de valor esta famosa actriz diz o seguinte: — "Nunca me apartei d'esea receita herdada de minha bôa avó; conservo-a hoje como um objecto de grande valor estimativo, porque me veio das mãos de uma santa criatura, que foi a mãi de minha adorada mãe. Não a deixo de herança a outra mulher porque não terá o valor que teve para mim, pois ultimamente já existe esta receita, scientificamente preparada. Refiro-me ao Purified Wax Cream (Creme de Cera Purificado) "A divulgação d'esse escripto repercutiu em toda a Europa de tal maneira proveitosa aos Laboratorios deste producto que levou os seus proprietarios a concorrer com avultada somma para o monumento a ser erigido á memoria dessa genial actriz.

Vinho capitoso

(Continuação da pag. 27)

Dias depois, em outra festa, não menos tumultuosa, foi Carl quem, indignado e chegando a empregar a violencia, forçou a leviana moça a regressar a casa, mettendo-a para isso num taxi.

Revoltada a principio, contra esse acto de autoridade acabou por se acalmar, comprehendendo que Carl tinha razão e que seu affecto era o unico sincero,entre todos os que a requestavam.

Por isso agradecida até á energia com que seu companheiro de infancia a chamava ao bom caminho ella no dia seguinte, escreveu-lhe e telephonou-lhe varias vezes.

Porem Carl estava ausente e não recebeu logo esses successivos recados, deixados com seu creado japonez. E á noite, surgiu, de novo, a tentação. Angela acceitou o convite que Reggie lhe fazia para passarem algumas horas no Café da Matta, outra casa de perversão, tambem de propriedade de Benedicto.

(Conclue no proximo numero).

Os cavalleiros de roxo

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Ranger, delegado — JOE RYAN
Betty Marsh — ELINOR FIELD
Geraldo Marsh — *Ernest Shields*
Rodolpho Meyer — *Joseph Riksen*

∴

5.º EPISODIO — PERSEGUIÇÃO FATAL

Betty continuava pois em perigo de vida, cercada pelas chammas, em logar quasi inaccessivel.

Dick, o delegado, cujo sonho dourado era fazer d'ella sua esposa, envidava sobrehumanos esforços para salval-a e conseguiu afinal de modo audaciosissimo, servindo-se de um rijo galho de arvore. Emquanto isso, testemunha horrorisada da scena, vendo sua irmã livre de perigo, Geraldo dava graças ao céu.

Dick, porem, apenas viu sua amada em casa, voltou a perseguir os "Cavalleiros de Roxo", emquanto Geraldo era de novo preso por seus auxiliares.

Myer, aproveitando esse magnifico ensejo para a realisação de seu infames projectos partiu para a fazenda, communicando o facto a Betty e promettendo-lhe libertar seu irmão, caso ella concordasse em se unir a elle pelos laços matrimoniaes. Betty accedeu e Myer, que não era outro senão o chefe do bando sinistro, premeditou um assalto á cadeia de Tanersville e levou-o a effeito. Mas já alli não encontrou o prisioneiro, pois Dick, mais esperto que elle, transferira-o de prisão.

No dia immediato, durante o julgamento do rapaz, elle consegue evadir-se de um modo curiosissimo, sahindo por uma janella. Dick atira sobre elle, mas de modo a não feril-o, sómente para o assustar e sahe em encalço do fugitivo.

(Continúa no proximo numero)

Allegando que libertára Geraldo, Myer exigiu de miss Betty o cumprimento de sua promessa de matrimonio.

Por falta de espaço, deixamos de poblicar neste numero o romance "Braço Amarello"

BRODWAYD DOURADA

(Continuação da pag. 17)

em que SUNNY ia partir para uma villegiatura, elle se ergueu da cadeira de rodas em que passava seus dias e começou a caminhar!

E SUNNY, que acabéra por lhe dedicar affeição sincera começou então a ser verdadeiramente feliz.

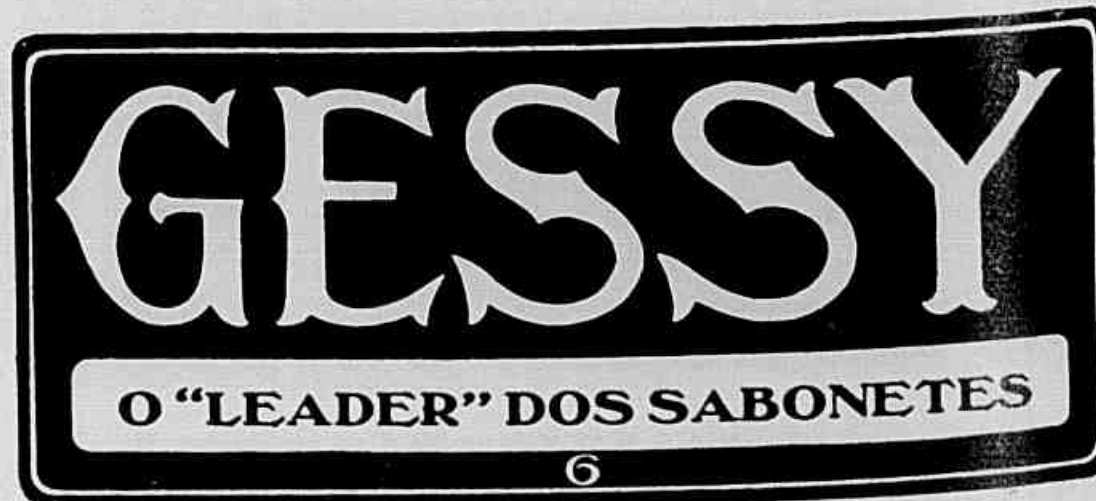
De nada vale o dinheiro

(Continuação do pag. 7)

segue forçar as grades da prisão e, aproveitando a habilidade da propria miss Helena como chauffeuse fogem em automovel para um Estado visinho.

Porem miss Helena, tendo entre as mãos o guidon do automovel aproveita-se da situação para ir não ao logar que lhe indicavam mas á casa de Brett Page a quem entrega os malfeitores, implorando ao mesmo tempo sua protecção.

Diante de tal facto, Helena e Brett já não podem occultar os ternos sentimentos que os unem e, no ultimo dia da dura sentença, elles se casam, com grande desespero da viuva Corwing e do conde Dousky, que não conseguem chegar a tempo para impedir esse enlace, que lhes transtorna por completo os planos combinados.

E' que os acontecimentos das semanas anteriores haviam convencido miss Helena de que "De nada vale o dinheiro"! e por isso ella prefere Brett ao candidato materno, que, alem do mais, não reune grande somma de attractivos.

Será posto á venda em Dezembro

O

(O HACHETTE BRASILEIRO)

O 1.º em nosso idioma: Pela tiragem— Pelo primor graphico— Pela massa de informações que contem— Pela variedade de seu texto — Pela abundancia e apuro de suas illustrações— Pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CÔRES

RECEBEMOS DESDE JÁ PEDIDOS DE NOSSOS AGENTES

-ATROPÓS-

Legitimo

NOME REGISTRADO
BEHR & Co. SUCCESSORES
B&C S
TRIESTE · ITALIA
TRADE MARK
LEGITIMO PÓ INSECTICIDA DA ALMACIA

Exija o legitimo "Atropos"

A melhor qualidade de pó insecticida.